

ORIENTAÇÃO NA FORMULAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS PARA OS PRODUTORES DE MARACUJÁ DO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO, PORTO NACIONAL, TOCANTINS.

Felipe Divino Alves Monteiro¹; Hugo Gabriel Guedes de Oliveira²; José Eustáquio Canguçu Leal³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: felipe-dno@hotmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: hugo.guedes94@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: eustaquio@ifto.edu.br

Resumo: O plano de negócio é o instrumento ideal para traçar um retrato fiel do mercado, do produto e das atitudes do empreendedor, o que propicia segurança para quem quer iniciar uma empresa com maiores condições de êxito ou mesmo ampliar ou promover inovações em seu negócio a conceituação da função planejamento nas empresas não é tarefa das mais fáceis, muito em função de sua amplitude e abrangência. Sua importância é tal que muitas instituições investem no ensino e direcionamento de empreendedores em sua realização. Sua estrutura não apresenta mistérios para aquele que está pensando e organizando o investimento, são perguntas que precisam ser respondidas antes de se arriscar no mercado, e o Plano de Negócios é o momento para isso. Portanto ele deve ser estudado, praticado e revisto sempre que uma nova oportunidade surgir. O objetivo maior para esta pesquisa foi de traçar o perfil dos produtores de maracujá do Pólo de Fruticultura Irrigada São João, Porto Nacional, Tocantins para poder melhor instruí-los de como se adentrar ao mercado competitivo. Oportunamente foram aplicados questionários socioeconômicos no sentido de verificar a real situação dos beneficiados pelo projeto. Os alunos- bolsistas e alunos voluntários foram treinados e capacitados para atuarem como mediadores junto ao coordenador do projeto para melhor orientar os produtores. De uma forma geral a orientação aos produtores de maracujá na formulação de planos de negócios, ocorreu de forma tranquila, a difusão do plano de negócio foi bem aceita e acredita-se que foi bem assimilada, apesar de resistências iniciais por parte de produtores que não estão acostumados com este tipo de ferramenta de trabalho.

Palavras-chave: 1. Plano de negócio, 2. Produtores, 3. Projeto São João.

INTRODUÇÃO

O maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*), é originário da América Tropical e o mais cultivado no mundo, é uma frutífera muito cultivada no Brasil, com uma importância significativa no agronegócio em se tratando de frutas tropicais. O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial do maracujazeiro amarelo, com produção de 614 mil toneladas em uma área de 45.300 ha, destacando-se no agronegócio da produção de frutas e contribuindo para o desenvolvimento do setor agrícola (FAO, 2012).

Leite et al. (1994) afirmam que a produção do maracujá está relacionada principalmente com a variação do preço da fruta fresca no mercado atacadista. Isso dificulta uma oferta estável ao mercado exportador e um padrão de qualidade do suco brasileiro. Nas áreas recém-plantadas de maracujá, atribui-se parte do fracasso dos novos empreendimentos à falta de suporte para a comercialização e à falta de planejamento da produção (FUNDO PASSIFLORA, 2003).

O objetivo maior para esta pesquisa foi de traçar o perfil dos produtores de maracujá do Pólo de Fruticultura Irrigada São João, Porto Nacional, Tocantins para poder melhor instruí-los a utilizar a ferramenta de plano de negócios para poderem adentrar ao mercado competitivo.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no Projeto de Irrigação São João localizado na região de Porto Nacional - TO, a 25 km da capital e maior cidade do estado do Tocantins, na Região Norte do Brasil. Localiza-se a 10°12'46" de latitude sul e 48°21'37" de longitude oeste, à margem direita do Rio Tocantins e a uma altitude média de 230 metros. O público alvo foram os produtores de maracujá.

O procedimento metodológico foi através de visitas in loco, onde foram entrevistados cinco produtores utilizando o método quantitativo, que é um estudo estatístico que se destina a descrever as características de uma determinada situação, medindo numericamente as hipóteses levantadas a respeito de um problema de pesquisa, BOGDAN & BIKLEN (1994). As informações foram colhidas por meio de um questionário estruturado com perguntas claras e objetivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado do Tocantins o maracujá é cultivado em todas as regiões, sendo a maioria dos cultivos em pequenas propriedades de agricultura familiar. Nos projetos hidroagrícolas, Manuel Alves (Dianópolis) e São João (Porto Nacional) alguns irrigantes também apostam e já cultivam a fruta.

Este trabalho contribuiu positivamente na disseminação do Plano de Negócio como uma importante ferramenta de planejamento nas cinco (5) unidades produtoras de maracujá do Pólo de fruticultura Irrigada São João como exemplo de eficiência, eficácia e sustentabilidade do empreendimento aos demais produtores do pólo. Das seis (5) propriedades visitadas a idade do proprietário variou conforme gráfico 1:

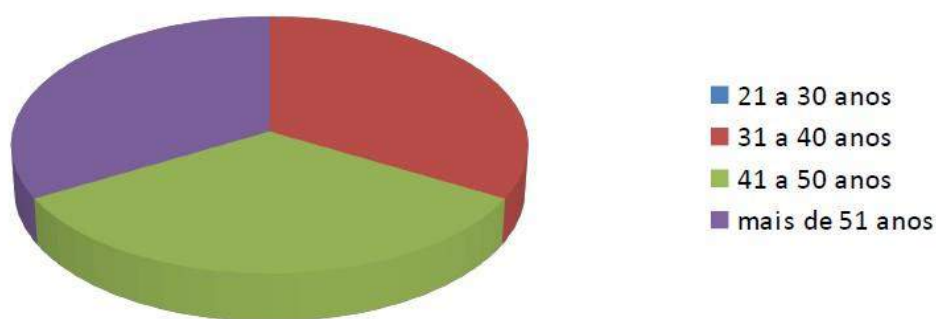


Gráfico 1 - Idade

Na questão da idade do proprietário ocorreu uma predominância de pessoas com mais de 51 anos. O Brasil tem 29,4 milhões de pessoas vivendo na zona rural, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população rural entre 15 e 54 anos corresponde a cerca de 16 milhões de pessoas e abrange, em termos percentuais, 54,8% e 57% das pessoas que moram no campo têm entre 4 e 14 anos.

Para a situação de estado civil temos uma predominância de casados como vimos no gráfico 2:

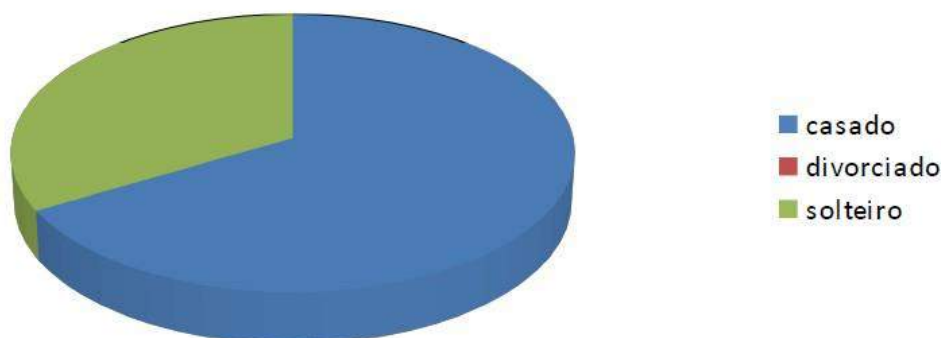


Gráfico 2 - Estado Civil

Números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 57,1% dos brasileiros com mais de 15 anos, cerca de 85,5 milhões de pessoas, vivem em algum tipo de união conjugal. Levando em conta somente o estado civil, o número de brasileiros solteiros supera o de casados em todas as regiões do país.

Na situação de Nível de educação temos no gráfico 3, a seguinte condição:

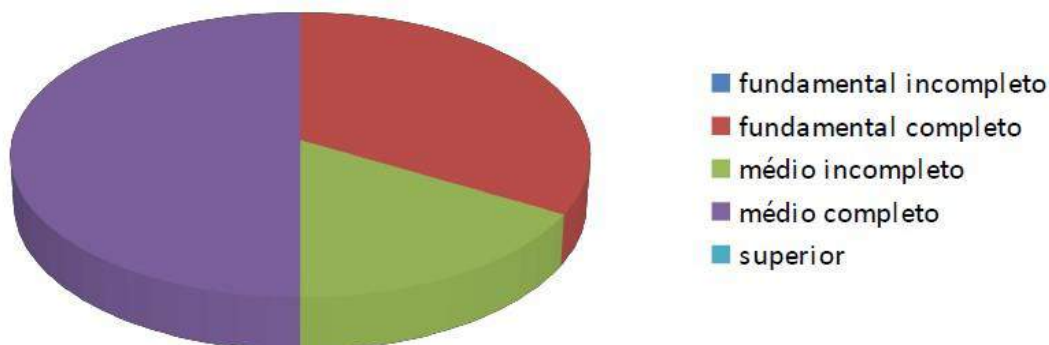


Gráfico 3 – Nível de Educação

Temos a predominância de produtores com o ensino médio completo.

Em 2008, o Censo Escolar do Inep registrava 86.868 mil escolas em atividade nas áreas rurais. Desde então, observa-se um ritmo de fechamento acentuado, de modo que, em 2013, esse número caiu para 70.976 mil escolas, o que significou em 6 anos uma redução de quase 16 mil escolas. É preciso analisar com mais detalhes esse processo e entender com quais mudanças ele se relaciona e os impactos que pode acarretar (Microdados do Censo da Educação Básica. Brasília-DF: Inep/ MEC, 2013).

Para a condição da decisão de plantio temos no gráfico 4:

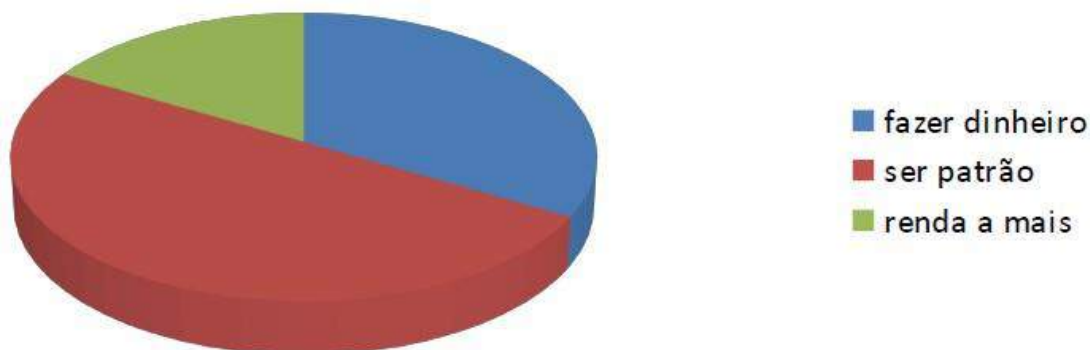


Gráfico 4 – Decisão de plantar

A vontade do dono ter seu próprio negócio prevalece em relação aos outros questionamentos. Para o quesito de planejamento a pergunta foi direta se havia ou não, o que demonstra o gráfico 5:

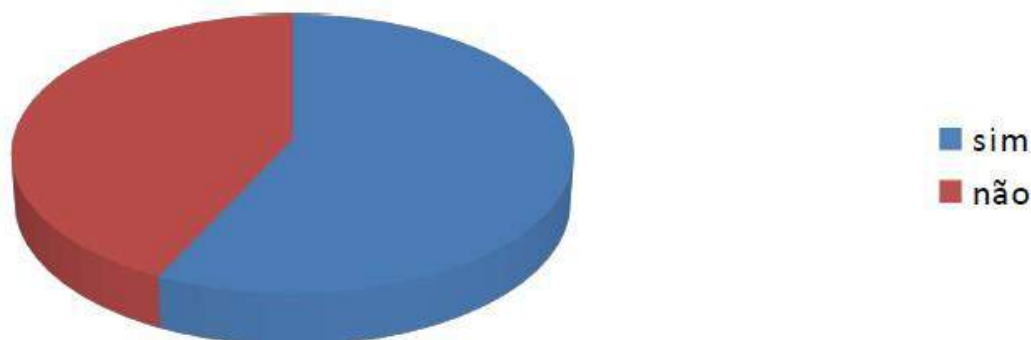


Gráfico 5 – Planejamento

Ocorreu predominância de haver planejamento nas propriedades. Para Rodrigues, apud OLIVEIRA (2002), a conceituação da função planejamento nas empresas não é tarefa das mais fáceis, muito em função de sua amplitude e abrangência. Assim, o planejamento pode ser conceituado como um processo concebido para se atingir uma situação almejada, de maneira eficiente, eficaz e efetiva. Para o quesito de renda foi questionado a origem da renda atual dos proprietários, e que ficou demonstrado no gráfico 6:

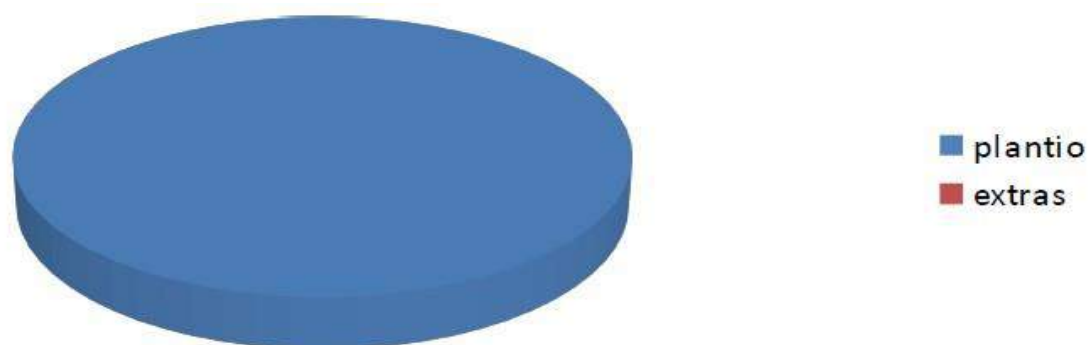


Gráfico 6 – Renda atual

A renda dos proprietários tem origem atualmente em 100% no plantio das propriedades. Bastante requisitado pelas indústrias de sucos prontos, polpa de fruta e consumo familiar produtores do Tocantins resolveram apostar no cultivo da fruta (Seagro, 2016). Em 2013 (último senso divulgado pelo IBGE), a colheita foi de 943 toneladas, em uma área de 90 hectares.

Este questionário foi de extrema importância, pois permitiu conhecer os beneficiários do projeto e estabelecer uma forma geral de

comunicação com os mesmos na explanação do Plano de negócios, objetivo principal do trabalho.

A estrutura de um plano de negócios tem uma organização lógica, “dentre os quais o mais aceito é o trabalhado pelo SEBRAE e divulgado em seu manual”. (ROSA, 2007, p. 05). As etapas são um modelo teórico e passível de adaptações, que variam para cada empreendimento.

CONCLUSÃO

De uma forma geral a orientação aos produtores de maracujá na formulação de planos de negócios, ocorreu de forma tranquila, a difusão do plano de negócio foi bem aceita e acredita-se que foi bem assimilada, apesar de resistências iniciais por parte de produtores que não estão acostumados com este tipo de ferramenta de trabalho.

Outro resultado importante foi a aproximação dos produtores com os alunos na troca de experiências que com certeza trará benefícios para ambos os lados.

REFERÊNCIA

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. **Planejamento Estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSA, CLÁUDIO AFRÂNIO. **Como elaborar um plano de negócio**. 01 Ed. Brasília: SEBRAE, 2007.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos. **Microdados do Censo da Educação Básica**. Brasília-DF: Inep/ MEC, 2013. < <http://inep.gov.br/microdados> Acessado > em 10/08/2017.

SEAGRO – Secretaria da Agricultura e Pecuária. **Cultivo do maracujá é alternativa de aumento de renda para a agricultura familiar**, Tocantins, 2016. Disponível em: < <http://seagro.to.gov.br/noticia/2016/7/13/cultivo-do-maracuja-e-alternativa-de-aumento-de-renda-para-a-agricultura-familiar/> > Acessado em 10/08/2017.

GAZETA DIGITAL - **População rural ainda enfrenta muitas dificuldades, 2012**. < https://www.agrolink.com.br/noticias/populacao-rural-ainda-enfrenta-muitas-dificuldades_157684.html > Acessado em 10/08/2017.

G1 GLOBO - **Maioria dos brasileiros é solteiro, mas 57% têm algum tipo de união conjugal, São Paulo, 2012**. Disponível em: < <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/09/maioria-dos-brasileiros-e-solteiro-mas-57-tem-algum-tipo-de-uniao-conjugal.html> > Acessado em 10/08/2017